A Bíblia no Brasil

VOL. IV OUTUBRO, NOVEMBRO e DEZEMBRO DE 1951 N.º 2

O EVANGELHO SEGUNDO

MARCOS

João Batista

Mt. 3:1-12; Lc. 3:1-18; Jo. 1:19-36

1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus,
2 Conforme está escrito na profecia de Isaías:

Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho;

3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai as suas veredas.

4 Apareceu João Batista no deserto pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados.
5 Saíam a ter com êle tôda a província da Judéia e todos os habitantes de Jerusalém; e, confessando os seus pecados, eram batizados por êle no rio Jordão.
6 As vestes de João eram feitas de pêlos de camelo; êle trazia um cinto de couro, e se alimentava de gafanhotos e mel silvestre.
7 E pregava, dizendo: Após mim vem aquêle que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de, curvando-me, desatar-lhe as correias das sandálias.
8 Eu vos tenho batizado com[1] água; êle, porém, vos batizará com[1] o Espírito Santo.

1. Gr. em.

O batismo de Jesus

Mt. 3:13-17; Lc. 3:21,22; Jo. 1:32-34

9 Naqueles dias veio Jesus de Nazaré da Galiléia e por João foi batizado no rio Jordão.
10 Logo ao sair da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito descendo como pomba sôbre êle.
11 Então foi ouvida uma voz dos céus: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.

A tentação de Jesus

Mt. 4:1-11; Lc. 4:1-13

12 E logo o Espírito o impeliu para o deserto,
13 Onde permaneceu quarenta dias, tendo sido tentado por Satanás; estava com as feras, mas os anjos o serviam.

Jesus volta para a Galiléia

Mt. 4:12-17; Lc. 4:14,15

14 Depois de João ter sido prêso, foi Jesus para a Galiléia pregando o evangelho de Deus,
15 Dizendo: O tempo está cumprido e o reino de Deus é chegado; arrependei-vos e crede no evangelho.

A vocação de discípulos

Mt. 4:18-22; Lc. 5:1-11

16 Caminhando junto ao mar da Galiléia, viu os irmãos Simão e André que lançavam a rêde ao mar, porque eram pescadores.
17 Disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

A LUZ QUE BRILHA NAS TREVAS

Passagens das Escrituras Sagradas, especialmente recomendadas para leitura devocional durante o mês de dezembro, com vistas ao DIA DA BÍBLIA.

DATA			LIVRO	CAPÍTULO
Dia	1	Sábado	Mateus	25
"	2	DOMINGO	João	1:1-17
"	3	Segunda-feira	João	3
"	4	Terça-feira	Mateus	5:1-26
"	5	Quarta-feira	Mateus	5:27-48
"	6	Quinta-feira	Mateus	6
"	7	Sexta-feira	Mateus	7
"	8	Sábado	Lucas	8:1-21
"	9	DOMINGO DA BÍBLIA	Salmo	119:1-16
"	10	Segunda-feira	João	14
"	11	Terça-feira	João	15
"	12	Quarta-feira	Lucas	15:11-32
"	13	Quinta-feira	Efésios	4
"	14	Sexta-feira	II Timóteo	2
"	15	Sábado	Apocalipse	22
"	16	DOMINGO	Romanos	12
"	17	Segunda-feira	I Coríntios	13
"	18	Terça-feira	I Coríntios	15:1-34
"	19	Quarta-feira	I Coríntios	15:35-58
"	20	Quinta-feira	Gálatas	6
"	21	Sexta-feira	Filipenses	4:1-13
"	22	Sábado	Tiago	1
"	23	DOMINGO	Lucas	2:1-20
"	24	Segunda-feira	Mateus	1:18-25
"	25	NATAL	Mateus	2:1-15
"	26	Quarta-feira	Salmo	116
"	27	Quinta-feira	Salmo	139
"	28	Sexta-feira	Salmo	23
"	29	Sábado	Salmo	34
"	30	DOMINGO	Salmo	46
"	31	Segunda-feira	Isaias	55

QUEREIS LER COM PROVEITO?

Recomendamos, para maior eficiência de vossa leitura bíblica, as sugestões seguintes:

1. Lêde de vagar e com intuitos devocionais.
2. Pensai em cada assunto lido. Reconstituí as cenas bíblicas em vossa mente.
3. Lêde como quem busca a divina mensagem para sua própria alma.
4. Ponto vital é a vossa resposta ao apêlo de Deus. Curvai-vos penitente, quando Êle vos condena; ponde vossa esperança nas Suas promessas; ide confiante onde Êle vos guiar.
5. Sublinhai as passagens que mais vos apelam. Copiai-as e repeti-as em voz alta.
6. Decorai, todos os dias, um versículo que vos pareça especial.
7. Escolhei uma hora em que possais consagrar diàriamente à leitura e meditação da Bíblia.
8. Transformai essa prática num hábito. Entrai em o Novo Ano como leitor cotidiano da Bíblia.

NOSSA CAPA

Nossa capa reproduz uma página do Novo Testamento da Revisão Autorizada, ora saindo do prelo

A Bíblia no Brasil

Vol. IV Outubro, Novembro e Dezembro de 1951 N.º 2

Conteúdo da Bíblia

Pelo Rev. VICTOR VALDES
Presidente da Comissão da Sociedade Bíblica Americana — Agência de Cuba.

A Bíblia foi escrita por inspiração divina, a fim de ser a regra de fé e vida de todo cristão; por conseguinte, tôda a pessoa que, sinceramente, aceitou a nosso Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal e ingressou na comunidade cristã DEVE conhecê-la.

Os evangélicos tiveram sempre por norma estudar as Sagradas Escrituras e lhes dar um lugar de preferência em suas vidas, pois, cada vez que se descuidaram da palavra de Deus, a Igreja tomou rumos diferentes dos que deveria trilhar. Recordemos os motivos da Reforma do Rei Josias e a do Século XVI.

Êste artigo tratará de apresentar de modo singelo e em largos traços, o conteúdo de nossa Bíblia. Devemos ter em mente que nem tudo na Bíblia se apresenta claro e compreensível, e mais ainda, há passagens que para bem compreendê-las é necessário possuir conhecimento profundo da língua e história do povo hebreu, no entanto aquilo que é essencial à salvação e que é guia para os crentes é tão fácil de entender que mesmo os mais humildes em instrução poderão compreender.

A Bíblia se divide em duas grandes partes. O Velho e o Novo Testamentos, o primeiro consta de 39 livros e foi escrito em hebraico num período de tempo que abrangeu vários séculos. O segundo consta de 27 livros e foi escrito em grego e em muito menos tempo; pois o primeiro livro foi escrito por volta do ano 50, e o último cêrca do ano 100, de nossa era. Como podemos ver, a Bíblia em português, nada mais é que uma tradução do hebraico e do grego. A palavra Testamento deveria ser substituida pelo vocábulo Pacto, Concêrto ou Aliança, que, na realidade, era o que significava o Antigo Pacto, feito por Deus com o homem mediante Jesus Cristo.

Ainda que possamos encontrar na Bíblia fonte de estudos históricos, exemplo de legislação, poesia, oratória e filosofia, guia de estudos geográficos, etc., devemos sempre ter em mente que seus livros não foram escritos com tais finalidades, pois a Bíblia é um livro essencialmente religioso que nos revela Deus, como ninguém o poderia fazer.

O Conteúdo do Velho Testamento

Os 39 livros do Velho Testamento podem dividir-se para melhor estudo em quatro grandes partes.

I — O Pentateuco

Compõe-se esta parte dos cinco primeiros livros da Bíblia: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. No Pentateuco encontramos História e Leis; a história se refere ao período compreendido entre a criação do mundo e a fixação das tribos israelitas nas planícies de Moabe. Os cinco livros do Pentateuco contêm um mixto de história e leis, leis essas que foram ditadas por Deus ao povo de Israel e faziam parte do Antigo Pacto, e que se deveriam cumprir ao pé da letra.

II — História

Os livros essencialmente históricos do Antigo Testamento são 12, a saber: Josué, Juízes, Rute, Primeiro e Segundo de Samuel, Primeiro e Segundo de Reis, Primeiro e Segundo de Crônicas, Esdras, Neemias e Ester. Êstes livros abrangem a história do povo de Israel desde Josué, sucessor de Moisés, o qual realizou parte da conquista da terra prometida, até o último dos reis dêsse grande povo, passando por várias fases da formação da nação hebráica, ou seja da época em que o povo era governado por patriarcas, dos quais Josué foi o último dos juízes, distinguindo-se entre outros, Débora, Gideão, Sansão, etc., até Samuel decidir que a nação seria governada por Reis, escolhendo a Saul como o primeiro dêles. Neste período salientaram-se Davi e Salomão. Dividindo-se depois o reino, cada parte escolheu seu rei. Estas novas nações, chamadas Israel e Judá, sofreram invasões e destruições em várias épocas.

III — Poesia e Sabedoria

Os livros de Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cânticos, podem ser considerados poéticos e filosóficos, pertencendo os Salmos e os Cânticos aos poéticos, e Jó, Provérbios e Eclesiastes, aos de sabedoria. Seus autores foram homens de grande sabedoria e profunda experiência religiosa. Êsses homens enfrentaram sérios problemas intelectuais que preocupavam grandemente seus contemporâneos, tornando-se muitas vêzes em obstáculos à sua fé religiosa. Jó e Eclesiastes são exemplos dos problemas que os sábios trataram de solucionar, sendo o livro de Provérbios uma série de conselhos e de máximas de grande sabedoria e religiosidade.

Biblioteca da American Bible Society, localizada no Edifício da Bíblia em Nova Iorque mais de 1.000 *pessoas visitam anualmente, essa Biblioteca, a fim de consultar os* 18.152 *volumes das Escrituras Sagradas, em mais de* 947 *línguas, ali colecionados. Os livros mais antigos datam do século* 16.

IV — Profecia

O movimento profético é um dos maiores acontecimentos espirituais na história da humanidade. Os profetas foram varões de Deus que se rebelaram contra os males de suas épocas. Apareceram em diferentes

períodos da história hebraica. Anunciaram calamidades, destruições, derrotas e outros males; enfrentaram reis e povos, dizendo-lhes que se não se arrependessem de seus atos, tais e tais cousas lhes sobreviriam. Além de suas predições, os profetas revelaram diversos aspectos da divindade; podemos afirmar que Deus foi revelando por intermédio dêsses homens, as qualidades de seu caráter; Oséias nos disse que Deus é um Deus justo por isso reclama de seus filhos justiça social; Amós revela que Deus é um Deus de amor; Isaías que Deus é Santo; Jeremias proclama a religião como algo pessoal; Ezequiel é o profeta da regeneração e Zacarias o da esperança. Os livros que contêm estas profecias dividem-se em duas seções, uma que compreende os Profetas Maiores e a outra os Profetas Menores, os primeiros são: Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel; os segundos: Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naúm, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquías.

O Conteúdo do Novo Testamento

Como dissemos acima, o Novo Testamento consta de 27 livros, e podemos dividi-los em quatro grandes partes.

I — Os Evangelhos

Os autores de Mateus, Marcos, Lucas e João tratam de apresentar, cada um dêles, uma biografia de Cristo, e o fazem algumas vêzes, relatando fatos que testemunharam e, em outras, obtiveram conhecimentos de várias fontes a seu alcance. Os três primeiros, ou sejam: Mateus, Marcos e Lucas, são chamados Sinópticos, porque apresentam a vida de Jesus de modo mais ou menos ordenado cronològicamente. O último, ou seja, João, apresenta a vida de Cristo, porém sem seguir ordem cronológica. Podemos asseverar que os três primeiros livros são de maior valor histórico, e o quarto mais de valor doutrinário do que histórico, pois narra fatos da vida de Jesus, mas sem se prender à ordem histórica dos acontecimentos.

II — História

O Livro de Atos dos Apóstolos é a história da Igreja Primitiva. Nesse livro, de imenso valor histórico para nossa Igreja, podemos contemplar o começo da Igreja Cristã, seus primeiros serviços, sua organização no dia de Pentecostes, a guarda do domingo como dia de descanso e dedicado à adoração fiel do Senhor. Vemos as dificuldades e problemas dos primeiros cristãos, os primeiros mártires, as viagens de Pedro e Paulo, e como a Igreja se foi extendendo ao mundo então conhecido.

III — As Epístolas

O Novo Testamento contém 21 Epístolas ou Cartas de vários Apóstolos e discípulos a diferentes Igrejas ou pessoas. A maioria dessas cartas foi escrita pelo Apóstolo Paulo, são elas: Romanos, I e II a Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, I e II a Tessalonicenses, I e II a Timóteo, Tito e Filemom. A Carta aos Hebreus é de autor desconhecido. Tiago escreveu uma epístola universal que tomou seu nome, da mesma forma a de Judas. Pedro escreveu duas e João três. Tôdas essas cartas são de grande valor histórico e doutrinário, especialmente as de Paulo, que nos ministra seguros dados acêrca da formação das primeiras Igrejas fora da Palestina. E, em algumas dessas epístolas seus autores tratam de resolver os problemas doutrinários surgidos na igreja primitiva, por exemplo, Tiago enfrenta o eterno problema da Fé e das Obras, e Paulo o da justificação por meio da Fé em Jesus Cristo.

IV — Profecia

O último livro do Novo Testamento, e também da Bíblia, é o Apocalípse. Foi escrito por João, o Teólogo. Como êle mesmo o disse, escreveu-o na Ilha de Pátmos, e consta de uma série de revelações que êle teve acêrca da volta do Messias que já havia triunfado sôbre o pecado e a morte. Serviu êste livro para dar ânimo e esperança aos cristãos primitivos que estavam sendo perseguidos e maltratados pelos inimigos da Igreja incitando-os a confiar na volta do Messias que destruiria os maus, e, juntamente com os cristãos reinaria para sempre.

Tratei de apresentar o conteúdo da Bíblia de modo simples e claro, sem descer a pormenores. Praza ao Senhor que isto sirva de introdução a todos aquêles que interessados no estudo da Palavra de Deus se dedicam a estudá-la detidamente e dela extrair poder e sabedoria celestial que lhes permitam viver a vida abundante que o Mestre nos trouxe.

Transcrito de "La Biblia en America Latina".

Bispo W. M. M. Thomas

No último quartel do Século XIX, numa pequena localidade rural, no Estado de Maryland, Estados Unidos, nasceu Wiliam Matthews Merick Thomas duma estirpe de varões firmes na Fé e valentes na guerra. Em 1904 bacharelou-se em teologia, convolou núpcias com D. Sara Cruikshank e após sua ordenação ao diaconato velejou para êste hospitaleiro chão brasileiro. Logo envidou esforços para bem dominar o vernáculo, o que conseguiu a ponto de ser quase imperceptível o seu ciciado sotaque. Aqui foi elevado ao presbiterado e em 1925 foi sagrado bispo sufraganeo; três anos depois assumiu as trabalhosas funções de bispo missionário presidindo a Igreja Episcopal Brasileira, disseminada num campo vasto e difícil em vários estados da federação. Em 1949, cheio de dias e de fadigas, tendo contemplado a concretização da maioria de seus sonhos de jovem pastor e depois bispo experimentado, retira-se para sua terra natal para gozar merecido descanço. Mas, aí a 18 de setembro dêste ano é convocado à presença do Altíssimo, promovido à Igreja Triunfante, e no seu passamento não teve dôres para si nem impôs canseiras aos demais.

Para a sua Igreja, à qual dedicava entranhável amor, e para o evangelismo nacional, ao qual manifestava um espírito ecumênico, sadio e eficiente, "caira um príncipe em Israel"!

Com relação ao trabalho heróico da Sociedade Bíblica, demonstrava o bispo Thomas interêsses muito especiais. Participou êle da formação das Sociedades Bíblicas Unidas, e mais tarde, atuou como um dos destacados fundadores da Sociedade Bíblica do Brasil, da qual veio a ser um dos diretores honorários. Tanto amava a obra da divulgação da Bíblia que não titubeou em ceder dois membros de seu escasso clero para laborarem, um na Comissão Revisora, outro para ser o primeiro Secretário-Executivo da novel instituição. Seu respeito zeloso pela Palavra de Deus, seu leal apêgo às Escrituras, seus sermões tão recheados de citações e incidentes bíblicos, bem demonstram seu grande amor à Bíblia.

Agora, porém, estou certo disto, não há mais mister de manusear sua velha e querida Bíblia, pois contempla face a face o Verbo de Deus!

Rodolfo Garcia Nogueira

Ao encerrarmos êste número, recebemos a triste notícia do passamento do Rev. João Corrêa d'Avila, Ministro da Igreja Evangélica Congregacional e Presidente da Comissão Local Auxiliar da Sociedade Bíblica do Brasil em Niterói.

"A Bíblia no Brasil" envia às famílias dêsses dois batalhadores da Fé, à Igreja Episcopal Brasileira e à Igreja Evangélica Congregacional sentidas condolências rogando as consolações do Altíssimo sôbre os corações enlutados.

Convênio

CONVÊNIO que regerá as relações de estreita cooperação da Sociedade Bíblica do Brasil com a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e a Sociedade Bíblica Americana:

1. A Sociedade Bíblica do Brasil toma a seu encargo as atividades até aqui desenvolvidas, em conjunto, pela Sociedade Bíblica Americana e pela Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, a saber: a publicação das Escrituras Sagradas, a sua revisão, distribuição, etc.

2. As duas últimas Sociedades entregam à Sociedade Bíblica do Brasil os seus haveres atuais em estoques, mobiliário e equipamento, nos têrmos que seguem:

3. Cada Sociedade cooperante (Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e Sociedade Bíblica Americana) terá conta bancária própria, por intermédio da qual fará as suas remessas ao Brasil.

4. A Sociedade Bíblica do Brasil assume os seguintes compromissos para com as duas Sociedades cooperantes acima referidas:

a) Enviar à Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e à Sociedade Bíblica Americana, por intermédio dos respectivos Secretários, cópias semestrais de seu movimento financeiro;

b) Fornecer-lhes, ao fim de cada ano fiscal um relatório financeiro completo;

c) Remeter-lhes, em tempo conveniente aos planos financeiros de cada uma das Sociedades cooperantes, um orçamento da receita e despesa prováveis, referentes ao ano fiscal seguinte, de sorte que as duas Sociedades possam estabelecer as doações a serem feitas no decurso do referido ano;

d) Manter sua escrita dentro do sistema até aqui adotado, ainda que se tornem obsoletos, com referência à Sociedade Bíblica do Brasil, os formulários ora existentes para uso da Agência Unida.

5 As relações da Sociedade Bíblica do Brasil com a Sociedade Bíblica Americana e a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira terão, de ora avante, as seguintes bases:

a) As duas Sociedades cooperantes prestarão à Sociedade Bíblica do Brasil, já devidamente organizada sob a responsabilidade oficial de sua Diretoria, a mais cordial colaboração, visando a ampla e eficiente distribuição das Sagradas Escrituras ao povo do Brasil. Ambas as Sociedades cooperantes alimentam o firme propósito de trabalhar no Brasil exclusivamente por intermédio da Sociedade Bíblica do Brasil.

b) O Secretário da Sociedade Bíblica do Brasil é, do ponto de vista das Sociedades cooperantes, o Secretário Executivo e possui, portanto, maior responsabilidade para com a Diretoria. Ao mesmo tempo, os Secretários designados para o Brasil pelas Sociedades cooperantes são colegas do primeiro e cooperadores com êle no movimento geral da causa bíblica, e as atribuições especiais de cada Secretário dentro da engrenagem administrativa serão designadas pela Diretoria, mediante recomendação dos próprios Secretários;

c) Embora tôdas as questões sejam, em última instância, resolvidas pela Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil, serão sempre consultados, em matéria de maior alcance, os Secretários das Sociedades cooperantes, e, quando necessário, as Diretorias das mesmas. Nem a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, nem a Sociedade Bíblica Americana, nem as duas conjuntamente, poderão vetar quaisquer decisões da Sociedade Bíblica do Brasil. Terão, entretanto, amplo direito de manifestar sua opinião, pela voz de seus respectivos Secretários, enquanto contribuirem para a obra no Brasil, restando-lhes, outrossim, o recurso de retirar a sua cooperação caso venham a desaprovar a atitude ou orientação da Sociedade Bíblica do Brasil.

6. Tôdas as Escrituras impressas pela Sociedade Bíblica do Brasil levarão o nome desta na inscrição da página de rosto.

7. Tôdas as contribuições recebidas no Brasil constituem propriedade exclusiva da Sociedade Bíblica do Brasil, e as contribuições feitas por outras Sociedades além da Sociedade Bíblica Americana e da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira

(Cont. na pág. 13)

A BÍBLIA NO BRASIL

Um ano de vitórias!!!

O ano fiscal de 1951 (1º de novembro de 1950 a 31 de outubro de 1951) só poderá ser descrito como o *ano de vitórias*. Pela primeira vez desde 1939, quando a Segunda Guerra Mundial desabou sôbre as nações, a Sociedade Bíblica do Brasil chegou ao fim do ano tendo atendido a quase to-

Colônia São Francisco
Bambuí, Minas Gerais

O Rev. Henry Benchof oferece uma Bíblia a um jovem par que acaba de casar-se. A bênção religiosa foi impretada pelo pastor da Igreja Presbiteriana. O jovem a quem está sendo entregue a Bíblia, tem 21 anos de idade e está na colônia desde os 5 anos. Essa é a primeira Bíblia que êle viu em tôda a sua vida

dos os pedidos em seu poder e, ainda mais, tendo em estoque aproximadamente ..... 90.000 *Bíblias!* Neste ano, novos récordes foram batidos, não só na distribuição de Bíblias como na de Novos Testamentos e Evangelhos. Em Bíblias, o total distribuido foi de aproximadamente 169.000 exemplares, quando o récorde anterior era de .. 105.369. Em Novos Testamentos 120.000 aproximadamente, sendo o récorde anterior de 101.282. Em Evangelhos e Porções 1.220.000 aproximadamente, sendo o récorde anterior de 1.071.371. Um total de mais de um milhão, quinhentos mil exemplares das Escrituras Sagradas. Ao terminar o ano fiscal havia falta apenas de livros de luxo, livros êstes que a Sociedade Bíblica espera ter em maior quantidade em 1952.

Mas, a vitória não foi só na esfera da divulgação da Palavra Divina, foi também no apoio recebido dos evangélicos. Até há pouco, o maior total de ofertas recebidas era de Cr$ 313.456,80, correspondente a 1949. Porém, neste ano, as ofertas das igrejas e as anuidades dos membros da Sociedade Bíblica, atingiram aproximadamente Cr$ 450.000,00 o que vem demonstrar mais uma vez o amor e a confiança que o povo evangélico tem na sua Sociedade Bíblica.

Nós, os que trabalhamos na Sociedade Bíblica do Brasil, sentimo-nos pequeninos diante das vitórias alcançadas durante 1951. Sabemos que elas não foram o resultado do nosso esfôrço humano, mas sim, uma dádiva de Deus, revelando dêsse modo a Sua aprovação ao glorioso trabalho de dar a Bíblia à Pátria. Reconhecemos também que não poderemos parar aqui, mas que devemos nos dedicar com maior tenacidade ao trabalho de tornar a Mensagem conhecida em todo o Brasil, e apelamos ao povo de Deus para que esta obra continue a crescer cada vez mais.

Em uma fazenda no interior do Estado de Mato Grosso, o Rev. Rodger Perkins faz presente de uma Bíblia a um interessado, o qual lhe disse: "Ouvi falar dêsse livro, porém, nunca o tinha visto antes"

Comissão Executiva

Convocada pelo Sr. Presidente da Sociedade Bíblica do Brasil, Revmo. Bispo

César Dacorso Filho, reuniu-se no dia 25 de setembro p.p., a Comissão Executiva da mesma.

Após uma oração a Deus, o Secretário Rev. Ewaldo Alves, e os Secretários Cooperantes, apresentaram seus relatórios do trabalho feito durante o último trimestre. A seguir, o Rev. Ewaldo Alves informou que as Sociedades Bíblicas Unidas, organização mundial, da qual a Sociedade Bíblica do Brasil faz parte, reunir-se-á na Índia, em fevereiro de 1952, sendo proposto e

O Rev. Rodger Perkins, pilôto e evangelista, entrega Bíblias a Miss Hope Gordon, filha do Dr. Donald Gordon, de Rio Verde, Goiás

apoiado que o Rev. Alves represente esta Sociedade naquela reunião.

O Secretário Alves leu um folheto em que são feitas várias referências à Sociedade Bíblica do Brasil. Depois de considerar o assunto, a Comissão Executiva votou unânimemente que o folheto fosse arquivado sem que a mesma tomasse conhecimento das acusações nêle contidas. Em oração fervorosa foram rogadas as bênçãos de Deus e Sua direção sôbre todos os que publicam e divulgam as Escrituras Sagradas no Brasil.

A Comissão Executiva decidiu também tornar público, por intermédio de A Bíblia no Brasil, o Convênio assinado entre a Sociedade Bíblica do Brasil e as Sociedades Bíblicas cooperantes, a fim de melhor informar aos evangélicos sôbre o verdadeiro caráter nacional da Sociedade Bíblica do Brasil.

Nossos agradecimentos

Durante o mês de setembro, a Sociedade Bíblica do Brasil enfrentou um dos seus maiores problemas, quando recebeu milhares e milhares de volumes contendo Escrituras Sagradas, vindos não só de editôras nacionais como do estrangeiro. Nesse mês, recebeu um total de mais de 90.000 Bíblias! Com o depósito abarrotado, espalhou caixas de Bíblias pelos corredores, salas e escritórios dos quatro andares ocupados pela Sociedade Bíblica, mas, mesmo assim, não havia lugar para colocar todos os volumes! Foi nessa hora difícil que a Igreja Fluminense, por intermédio de seu digno pastor, Rev. Sinésio Lira, veiu em auxílio da Sociedade Bíblica, oferecendo uma grande sala nas dependências de seu templo, onde guardar temporàriamente uma quantidade de volumes. Deixamos aqui a nossa palavra de profundo agradecimento ao Rev. Sinésio Lira, e à Igreja Fluminense, por êsse gesto de solidariedade à Causa Bíblica.

Novos Preços

Conforme decisão da Diretoria, em sua reunião de junho p.p., (Vol. III, nº 4 de "A Bíblia no Brasil"), entraram em vigor no dia 1º de novembro os novos preços dos livros fornecidos pela Sociedade Bíblica do Brasil. Diversas pessoas já se manifestaram achando que o aumento é muito pequeno, porém, a Sociedade Bíblica nunca permitirá que seus preços prejudiquem a obra gloriosa de evangelização pátria, por êsse motivo seus aumentos são mínimos.

Cópias do novo catálogo foram enviadas aos nossos correspondentes, com o lembrete de que os novos preços só devem vigorar quando receberem os livros faturados pelos preços do novo catálogo. Como sempre, continua a ser terminantemente proibido vender os livros da Sociedade Bíblica do Brasil a preço acima do faturado.

Dia da Bíblia

Temos recebido de diversas fontes, notícias a respeito de planos para as comemorações do Dia da Bíblia. Regosijamo-nos pelo interêsse demonstrado e pelas palavras de apreciação ao nosso cartaz e a todo material distribuido para êsse fim. Estamos certos de que o dia 9 de dezembro assinalará nova etapa na marcha do povo evangélico para dar sustento integral à Sua Sociedade Bíblica.

"A Bíblia e a Sociedade Bíblica do Brasil"

Acaba de ser editado um folheto intitulado "A Bíblia e a Sociedade Bíblica do Brasil". É um folheto bastante útil, principalmente para os que desejam propagar a Bíblia e tornar conhecida a Sociedade Bíblica. Os interessados que quizerem receber exemplares do referido folheto, poderão dirigir seus pedidos diretamente à Sociedade Bíblica do Brasil, que terá grande prazer em enviar gratuitamente uma quantidade razoável dos mesmos.

Comissão Local Auxiliar de Niterói, a mais nova das comissões organizadas

Um Livrinho de Grande Valor

Foi publicado recentemente, pela Friendship Press, grande editôra norte-americana, um livrinho intitulado "A CITIZEN OF THE AMERICAS" (Um cidadão das Américas). Trata-se de uma pequena biografia do nosso mui amado Dr. H. C. Tucker, Secretário, por longos anos, da Agência da American Bible Society no Brasil, hoje aposentado, residindo com sua filha nos Estados Unidos. O livro contém 25 páginas, e destaca a juventude do grande homem de Deus; a sua decisão de dar a vida a serviço da Causa, no Brasil; as grandes viagens empreendidas pelo interior desta terra; a evidência do seu interêsse por tôdas as fases da vida brasileira; a parte importante que teve na fundação do: Instituto Central do Povo, Hospital Evangélico, Hospital dos Estrangeiros, Associação Cristã de Moços, Instituto Brasil Estados Unidos, Confederação Evangélica, etc.

"A Bíblia no Brasil" congratula-se com a Friendship Press pelo trabalho feito, mas espera ainda ver publicado um livro contendo dados mais detalhados acêrca da vida empolgante que foi, e continua sendo, a de Hugh Clarence Tucker.

"Qual Bíblia ?"

O interêsse crescente pela leitura da Bíblia Sagrada é indício seguro de rumos mais felizes para a vida religiosa da humanidade. Os capítulos mais brilhantes e auspiciosos do Cristianismo coincidem com as épocas de renovado interêsse e estudo aprofundado das Sagradas Escrituras. Daí a conveniência de cada leitor inteirar-se dos seguintes itens, que são úteis na aquisição de exemplares da Bíblia:

1. As Bíblias de preço mais accessível são as das edições da Sociedade Bíblica do Brasil e da Imprensa Bíblica Brasileira. Trata-se em geral de edições a um tempo primorosas e ao alcance de tôdas as bolsas.

2. É sempre preferível uma Bíblia sem notas e comentários. Os comentários marginais são de teor sectário e tendencioso. Quando se deseja ler a "Palavra de Deus", é preferível lê-la sem as interpolações da "palavra do homem", por mais erudito e piedoso que seja o comentarista ou editor.

3. Não há pròpriamente Bíblias "falsas" e Bíblias "verdadeiras". Há simplesmente edições e versões que são melhores do que outras. Nem são as edições oficializadas por entidades eclesiásticas necessàriamente as mais apuradas e perfeitas. Exemplo: a versão oficial da Igreja Católica Romana, que é a Vulgata Latina, não é das melhores. Trata-se da versão preparada por S. Jerônimo no 4º século A.D. Graças aos progressos verificados no conhecimento das línguas em que a Bíblia foi originalmente escrita, e ainda outros fatôres, há muitas imperfeições e senões da Vulgata Latina e traduções da mesma, que felizmente não aparecem em versões e edições mais recentes da Bíblia.

4. Não há, também, pròpriamente "Bíblias Católicas" e "Bíblias Protestantes". As Bíblias impressas nas editôras Católicas trazem, via de regra, o "Imprimatur" ou "Imprima-se" da respectiva autoridade eclesiástica. As Bíblias impressas nas editôras acatólicas, sejam Protestantes, Evangélicas ou ligas, são a mesma Bíblia, e, oferecem em geral as seguintes vantagens: são mais baratas, impressão primorosa, sem notas e comentários marginais, tendem para maior exatidão com referência ao sentimento da linguagem original das Escrituras, e, quase tôdas, escoimadas de acréscimos apócrifos (espúrios) que aparecem na maioria das edições Católicas.

5. Alega-se, por vêzes, que são incompletas as Bíblias impressas em editôras acatólicas, por não incluirem os escritos denominados Tobias, Judite, Eclesiástico, Sabedoria, Baruque e Macabeus. Trata-se de livros históricos e alegóricos dos Judeus, que êles mesmos porém jamais consideraram como sagrados ou divinamente inspirados. São escritos valiosos, por muitos motivos, mas sem os característicos de inspiração divina que os denominou de "livros apócrifos", isto é, não autênticos. Não obstante o apoio universal da Cristandade ao juízo de S. Jerônimo, o Concílio de Trento, na sua 4ª sessão, em 1592, sob grande pressão, incorporou à Vulgata Latina êsses escritos "apócrifos". A primeira edição oficial da Vulgata contendo os livros "apócrifos" só apareceu em 1592. Durante 1500 anos até então, as Bíblias só continham os livros que contêm hoje em dia as Bíblias editadas pelas grandes editôras bíblicas do mundo, inclusive as duas aqui do Brasil que já foram mencionadas. Devem ser por-

tanto preferidas as Bíblias que não contêm os livros "apócrifos", por serem as Bíblias do tipo original, isto é, do primitivo Cristianismo Apostólico.

6. Convém esclarecer ainda que essa "diferença" ocorre na parte "judaica" da Bíblia, isto é, no Velho Testamento. Em o Novo Testamento, ou seja, na parte "Cristã" da Bíblia, não existe qualquer "diferença" entre as Bíblias das várias editôras, quer católicas quer acatólicas. Surgem apenas as variações de estilo e de termos de cada tradutor ou editor. Há tôda vantagem portanto em iniciar-se a leitura da Bíblia pelo Novo Testamento, que é a segunda parte, e a que contém os Evangelhos, Atos dos Apóstolos, Epistolas Apostólicas e o Apocalipse.

Disse Jesus Cristo:

"Se permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará".

(Evang. segundo João, cap. 8, v. 81)

Transcrevemos acima alguns dados informativos a respeito da Bíblia, preparados pelo Pastor João F. Soren, da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, para serem distribuidos entre os estudantes que pertencem à sua igreja. Atendendo à nossa solicitação, o Pastor Soren, gentilmente, nos permitiu a transcrição dessas notas.

Dos Recantos do Brasil

"... Estamos muito contentes com o recebimento dessas Porções em japonês. Nossa satisfação é grande porque somos filho de japonês, e desejamos que Deus abra os corações dos japoneses para que tenham e entendam o único caminho da salvação em Cristo Jesus... Peço as suas orações para que a Palavra de Deus seja gravada nos corações dos que a receberem".

"... Por meio desta, venho agradecer aos irmãos os cartões de sócios, pois todos ficaram contentes. Brevemente enviarei as contribuições dos novos sócios que estou angariando. Gostaria de ver, em A Bíblia no Brasil, algumas linhas sôbre esta campanha, do esfôrço que estou fazendo para "dar a Bíblia à Pátria", pois cada sócio que angario traz-me grande satisfação..."

"... A finalidade desta é para vos avisar que recebi o meu cartão de sócio da Sociedade Bíblica, como também um exemplar da revista "A Bíblia no Brasil" pelo que muito vos agradeço. Outrossim aproveito o ensejo para vos comunicar que no dia 20 do mês p.p., foi organizada neste Estado uma diretoria local, para a qual tive a honra de me elegerem como secretário. Portanto, prometo a Deus e à Sociedade Bíblica do Brasil, tudo fazer em prol desta causa gloriosa, angariar sócios a fim de dar a Bíblia à Pátria".

A Bíblia em Ação

O nosso colportor Sr. Plínio de Andrade, contou-nos a seguinte história: "Durante a minha recente viagem ao Vale do Rio Doce, tive o grato prazer de entrar em contato com um irmão crente em Jesus Cristo, e que é um dos oficiais da igreja local. Falando a respeito do valor da Palavra Divina, contou-me êle que há vários anos, quando ainda não era crente, cometeu um crime terrível, de homicídio, tirando a vida a dois homens. Sabendo que a polícia estava em seu encalço, decidiu refugiar-se entre um grupo de crentes, residentes no Vale do Rio Doce, certo de que a polícia não o procuraria no meio da gente da Bíblia. Para melhor disfarçar-se, comprou uma Bíblia e começou a assistir aos cultos. Lendo a Bíblia começou a impressionar-se com as verdades eternas e um dia apresentou-se ao pastor da igreja, declarando desejar tornar-se crente em em Jesus Cristo. Confessou, porém, que era assassino e achava que para tal crime não poderia haver salvação. O pastor abriu-lhe o entendimento explicando-lhe as Escrituras e, naquele momento, o homem aceitou Jesus Cristo como seu Salvador. Tornando-se crente, decidiu não esconder-se mais da Justiça, e, aconselhado pelo pastor, voltou ao município onde havia cometido os crimes, entregando-se ao Juiz. Foi condenado a 6 anos de prisão, durante os quais deu sempre o testemunho da sua fé e do poder e amor de Jesus Cristo.

Cumprida a pena, ao sair da prisão voltou para o lugar onde havia aceitado a Cristo como seu Salvador, estabelecendo-se ali. Tomou seu lugar na igreja e, hoje, tendo provado públicamente a transformação efetuada em sua vida, é oficial da mesma, confirmando todos os dias a importância e o poder da Mensagem Divina".

Diz o colportor Plínio de Andrade, que nunca encontrou um homem que demonstrasse tanto amor para com a Palavra de Deus e tão grande desejo de torná-la conhecida.

À beira-mar, um grupo de jangadeiros e suas famílias recebem o Pão da Vida

---

CONVÊNIO

(Cont. da pág. 7)

serão remetidas diretamente à Sociedade Bíblica do Brasil.

8. Com o objetivo de prover a Sociedade Bíblica do Brasil com o capital necessário ao seu desenvolvimento financeiro, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e a Sociedade Bíblica Americana transferirão cada uma Cr$ 250.000,00 de

(Cont. na pág. 15)

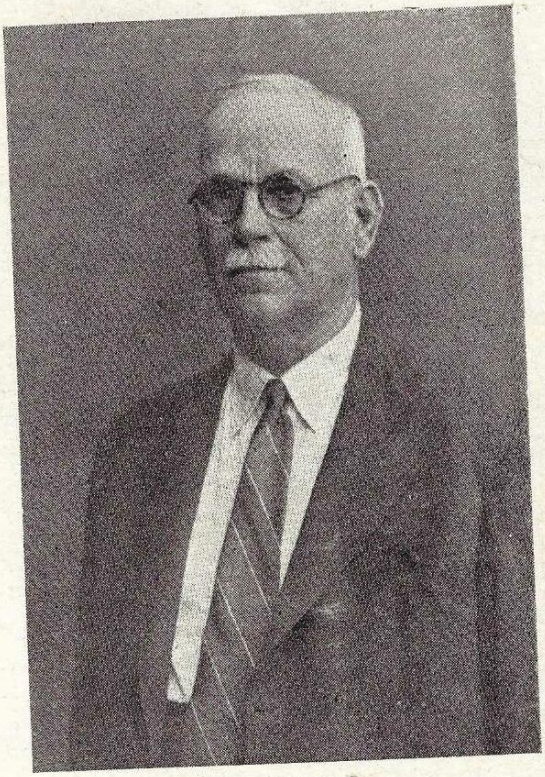
Mais dois Obreiros

Temos o prazer de apresentar aos distintos leitores de A BÍBLIA NO BRASIL, dois obreiros que há pouco começaram a cooperar com a Sociedade Bíblica do Brasil no seu empenho de tornar conhecida a Palavra de Deus e de obter a colaboração do Seu povo nesta grandiosa obra. Temos certeza de que êstes obreiros serão abençoados por Deus, e bem acolhidos pelos evangélicos, no desempenho de suas tarefas.

O Sr. Paulo Duarte de Macedo conheceu o Evangelho por intermédio de um crente fervoroso, tendo feito sua pública profissão de fé em 1909, na Igreja Presbiteriana do Rio, quando era pastor da mesma o Rev. Alvaro Reis.

Desde logo tornou-se crente ativo, cooperando nas várias igrejas a que pertenceu, por fôrça das suas constantes mudanças como funcionário que era da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Mais tarde, indo residir na Capital de S. Paulo, filiou-se à Igreja Batista Paulistana, passando a trabalhar como evangelista das duas igrejas batistas de Nova



Sr. Paulo Duarte Macedo

Sr. Plínio Andrade dos Santos

Odessa, durante seis meses. Ao terminar êste contrato de trabalho entre os irmãos de nacionalidade leta, foi convidado para trabalhar na Associação Evangélica Beneficente de S. Paulo, onde mourejou quase 11 anos. Em seguida trabalhou na União Cultural Editôra de S. Paulo durante vários anos. Cooperou também com o Instituto Evangélico de Cegos do Rio de Janeiro. Em todos êsses setores prestou serviços inestimáveis à Causa do Mestre. Presentemente, é representante da Sociedade Bíblica do Brasil, alistando novos membros e auxiliando na disseminação da Palavra de Deus.

* * *

O Sr. Plínio Andrade dos Santos, converteu-se em 1932, pela pregação do Pastor Alfredo Mignac, na Primeira Igreja Batista de Vitória. No mesmo ano batizou-se e passou a ser membro da Igreja Batista de Suá, Vitória, tornando-se desde logo um cristão ativo e zeloso.

Em 1937, ao ouvir um discurso do Dr. James Inn sôbre as grandes necessidades do Brasil, com seus 40 milhões de habitantes e onde até aquela data ainda não havia sido distribuido nem um milhão de Bíblias, sentiu imenso desejo de dedicar-se à colportagem.

(Cont. na pág. 15)

A BÍBLIA NO MUNDO

A Sociedade Bíblica Americana adquiriu, recentemente, uma coleção da famosa Bíblia Poliglota Paris, a qual consta de dez grandes volumes e contém o texto da Bíblia em sete línguas: hebraico, grego, caldaico, latim, sírio, árabe e samaritano. Essa Bíblia foi impressa em Paris em 1629-45, e editada por um advogado parisiense, Guy Michel Lejay, com a ajuda de um grupo de especialistas.

* * *

As sociedades evangélicas missionárias que trabalham em Moçambique, foram oficialmente informadas de que não será mais permitido o uso de livros em outras línguas além do português para o ensino religioso. Sendo assim, muito breve, os missionários ficarão impedidos de usar Bíblias, livros de hinos ou qualquer livro de texto nas línguas nativas para ensinar as Escrituras, tanto nas escolas como nas igrejas.

* * *

O Presidente da República de Israel enviou, por intermédio do ministro argentino Pablo Mangel, ao Presidente Perón, da Argentina, uma Bíblia que data do século XVI, ricamente ornamentada e cercada com guarnições de prata.

* * *

O departamento chamado "Ajuda visual" da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, exibiu durante um ano, dois filmes que foram assistidos por cêrca de 20.000 adultos em 304 sessões, e por 21.000 crianças em 161 sessões. Êsse mesmo departamento está preparando um outro filme a respeito do trabalho evangélico na China, mostrando a influência da Bíblia na vida dêsse país desde a primeira tradução feita por Morrisson há mais de um século.

* * *

A mais volumosa Bíblia do mundo encontra-se no Vaticano. É redigida em hebraico e pesa 170 quilos.

A Bíblia no Brasil

Órgão da Sociedade Bíblica do Brasil
Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras
REDATOR RESPONSÁVEL:
Rev. Ewaldo Alves
REDAÇÃO:
Edifício da Bíblia
Rua Buenos Aires, 135 - 3.º andar
Caixa Postal 73 ou 454
RIO DE JANEIRO

Vol. IV — Out., Nov. e Dez. de 1951 — N.º 2

MAIS DOIS OBREIROS

(Cont. da pág. 14)

Depois de passar por fortes provações e dificuldades, conseguiu, finalmente, em 1940, iniciar seu trabalho de colportagem, recebendo logo a grande bênção de ver sua espôsa e filhas convertidas ao Evangelho.

Nos longos anos em que trabalhou como colportor no campo espírito-santense, recolheu farta messe de valiosas experiências na obra de divulgação da Palavra de Deus.

Atualmente o Sr. Plínio está empregando seus esforços como colportor da Sociedade Bíblica do Brasil, trabalhando ao mesmo tempo com a Junta de Beneficência da Convenção Batista Brasileira, viajando pelo interior dos Estados do Rio, Minas e Espírito Santo.

CONVÊNIO

(Cont. da pág. 13)

seu crédito na conta corrente na Agência brasileira, em adição aos duzentos e cinqüenta mil cruzeiros que cabem a cada uma delas no Capital já existente, perfazendo assim a soma total de um milhão de cruzeiros.

9. O "Edifício da Bíblia" continua como propriedade da Sociedade Bíblica Americana, a qual o administra e aluga à Sociedade Bíblica do Brasil as peças utilizadas como sede da mesma.

"Sociedade Biblica do Brasil"

As pessoas que discam para os números 43-4910 e 43-4919, no Rio de Janeiro, ouvem, do outro lado do fio, uma voz dizer: "Sociedade Biblica do Brasil". Essa voz é da Srta. Maria Olga Portilho, funcionária da Sociedade Biblica do Brasil. Diàriamente, ela atende a centenas de chamadas externas e internas, contribuindo dêsse modo, para o maior desenvolvimento do trabalho da Sociedade. Muitas perguntas são feitas pelo telefone, sendo as mais comuns as que se referem ao horário da loja (das 9 às 18 horas, exceto aos sábados que é das 9 às 12 horas), quais os livros em estoque e como adquirí-los.

O trabalho da Srta. Olga ajuda a todos os que desejam informações certas a respeito da Sociedade Biblica. Porém, êsse trabalho não poderá ser eficiente sem a cooperação daqueles que tornam realizável a impressão e divulgação das Escrituras Sagradas. E não há maior auxílio para o fornecimento das Escrituras do que o prestado pelos sócios da Sociedade Biblica do Brasil, cujas contribuições são empregadas exclusivamente na obtenção e distribuição das mesmas. Essas contribuições possibilitam a resposta: "Sim, temos muitas Bíblias, muitos Novos Testamentos, muitos Evangelhos à vossa disposição".

Prezado leitor, estais contribuindo para o desonvolvimento desta obra? Se ainda não, escolhei uma das seguintes categorias:

Estudante	Cr$	10,00 anuais
Regular	Cr$	20,00 "
Colaborador	Cr$	50,00 "
Auxiliar	Cr$	100,00 "
Cooperador	Cr$	200,00 "
Solidário	Cr$	500,00 "
Mantenedor	Cr$	1.000,00 "
Vitalício	Cr$	10.000,00 em um ou mais pagamentos

Sociedade Biblica do Brasil
Rua Buenos Aires, 135
Caixa Postal 73 ou 454 Rio de Janeiro

Baptista de Souza & C. - Editores
Rua do Livramento 103 - Rio